

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

COSTA, Ronald Pinto¹; OLIVEIRA, Suyane da Costa¹; LEÃO, Felipe Azevedo^{1,2}; DUTRA, Ísis Pereira¹; TONOCCHI, Rita de Cássia³; LEITE, Leslie Cristine Friori¹

¹Centro Universitário São Lucas - UNISL/Afya, ²Núcleo de Fissurados de Rondônia - NUFIS/SESAU, ³Universidade Tuiuti do Paraná

INTRODUÇÃO: As fissuras labiais e/ou palatinas (FLP) são as malformações craniofaciais mais comuns em nascidos vivos, com incidência estimada em 1 a cada 650 nascimentos no Brasil. Assim como outras anomalias congênicas, sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. As alterações anatômicas são originadas a partir da fusão inadequada de estruturas nasais, maxilares e palatais durante o processo embrionário, caracterizando descontinuidades teciduais em lábio e palato, com comprometimento estético e funcional. O tratamento e o manejo da condição exigem acompanhamento multidisciplinar com início no pré-natal, podendo prolongar-se até a vida adulta. Soma-se a isso o fator psicossocial, que repercute na perspectiva da autoimagem, autoestima e socialização. **OBJETIVO:** Diante disso, buscou-se analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes diagnosticados com fissuras labiais e/ou palatinas e admitidas no Núcleo de Fissurados de Rondônia, entre os anos de 2019 e 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e prospectivo, de caráter quali-quantitativo, que analisou dados de pacientes submetidos ou não a cirurgias, de acordo com as variáveis gênero, idade, classificação da fissura, ano do atendimento e município de procedência. As análises estatísticas foram realizadas com intervalo de confiança de 95%, utilizando o software de estatística RStudio®. Quanto aos aspectos éticos, foi aceita a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** O total de pacientes admitidos no NUFIS com diagnóstico de

FLP no período analisado foi de 299 indivíduos, dos quais 162 foram do gênero masculino e 137 do gênero feminino. Sobre a procedência, 43,2% dos diagnósticos foram oriundos do município de Porto Velho. Em relação à idade do primeiro atendimento, a faixa etária de 0 a 5 anos contabilizou cerca de 62% dos casos totais. Quanto à classificação, evidenciou-se a seguinte prevalência: 78 pré-forames, 128 transformes, 70 pós-forames e 13 diagnósticos de fissuras submucosas. Além disso, 10 casos representam a soma de dois tipos diferentes de fissuras em um mesmo paciente. O ano de 2023 apresentou a maior frequência de admissão, com 92 diagnósticos. Em contrapartida, 2020 teve os menores índices de atendimentos, contando 19 pacientes. **DISCUSSÃO:** Estudos semelhantes apontam o sexo masculino e as fissuras do tipo transforme com maior prevalência de acometimento. O fato de o Núcleo de Fissurados de Rondônia ser a referência estadual de atendimento especializado para o tratamento de FLP justifica a idade dos pacientes no primeiro atendimento, sabendo-se que o início precoce aos cuidados por uma equipe multidisciplinar garantirá melhor prognóstico para a criança. Contudo, entende-se que são múltiplos os fatores limitantes ao acesso, que englobam desde dificuldades financeiras até distâncias em relação aos grandes centros, o que corrobora o atraso cirúrgico e, conseqüentemente, impactos negativos na qualidade de vida de indivíduos com FLP. A diminuição dos diagnósticos no ano de 2020 pode ser atribuída à mobilização dos profissionais de saúde e à suspensão temporária dos serviços, devido à pandemia de Covid-19. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico e o encaminhamento ao centro especializado oportuniza o acesso aos cuidados multidisciplinares e ao tratamento em idade adequada. Nesse sentido, o conhecimento da realidade epidemiológica é responsável por nortear a proposição de estratégias e políticas públicas que assegurem maior qualidade de vida durante o itinerário terapêutico dos pacientes.

AGRADECIMENTOS: UNISL/Porto Velho e Núcleo de Fissurados de Rondônia

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidades da boca; Epidemiologia; Fenda Labial; Fissura Palatina;